

■ COSTA DAS BALEIAS

Membros da tribo dos pataxós fazem passeios com os turistas e contam um pouco da história da aldeia, além de dar dicas sobre a preservação do meio ambiente

Um encontro com os índios

ISAÍAS MONTEIRO

Veio do mar o nome da tribo, assegura o cacique Araçari, de 53 anos. "Os índios estavam sobre uma rocha, com a maré enchendo. Quando veio uma onda enorme e bateu na primeira pedra, o som foi 'pá'. Acertou outra rocha, 'tá'. Na volta fez 'xó'", relata. No centro da aldeia foi instalada a Praça da Resistência, que marca a volta dos pataxós ao Monte Pascoal, em 1999. No monumento estão gravados os nomes de tribos brasileiras existentes e as que foram extintas.

Na Ildeia Pataxó do Monte Pascoal, 108 indígenas vivem na última reserva de mata atlântica no extremo sul do estado. O cacique Araçari está entre os monitores que recebem visitantes em passeios organizados a partir de Prado. Batizado de Programa de Índio, permite conhecer cerca de 200 espécimes de flora endêmica por metro quadrado.

Há cinco trilhas que podem ser percorridas em companhia dos pataxós. Se a ideia é avistar animais típicos da mata, como quatis e macacos, é necessário manter silêncio no trajeto. Entre as plantas típicas listam-se pau-brasil, sapucaia e jequitibá. "Estamos com um projeto para colocar placas de identificação nas árvores", adiantou o cacique.

O visitante pode vivenciar o ritual a-wé-também conhecido como toré – que traz proteção e abertura dos caminhos para os que participam. Na Praça da Resistência, a tribo dança e canta no idioma pataxó, o original dos pataxós – a língua está sendo resgatada por meio do trabalho de professores. "Traz força e união para nosso povo", frisa o cacique. No fim do passeio há um local construído no formato do mapa do Brasil com o nome de todas as tribos indígenas desde o início da colonização.

Com cursos de ecoturismo, agroecologia, agente ambiental e combate a incêndios na bagagem, Araçari agora estuda biologia. "Sempre digo aos meus parentes que precisamos estudar para cobrar nossos direitos. Senão, chega o dia em que, mesmo sendo donos, seremos expulsos de casa."

Cerca de 90% da subsistência da aldeia depende do turismo, segundo Alessandra Oteri, gerente comercial da agência Prado Bahia Brasil Turismo. "Foram 500 anos de privações". Em rocas próximas, os índios, dos quais 27 são produtores – pretendem otimizar a produção, elevando o número de plantas cultivadas na mesma área com técnicas agroecológicas. Ainda assim, a aldeia recebe cestas básicas dos organizadores. "É um Brasil pouco conhecido. A maior parte dos interessados é estrangeira", lamenta Oteri. A seu ver, a trilha do Monte Pascoal, com duas horas e meia de caminhada, pode ser encarada como uma aventura. "Queremos mudar essa cultura do turismo de praia e cerveja."



“

Sempre digo aos meus parentes que precisamos estudar, para cobrar nossos direitos

”

■ Cacique Araçari



Arte de pai e filho

As margens da Praia do Prado, Agdam Duarte Benvindo esculpe em madeira lembranças da infância na Asa Sul, em Brasília (DF). Garotos sobrem, agarrando tronco e galhos, pela árvore de onde ele extrai a obra. "Na quadra, havia uma filha de costureira. A mãe dela fazia os vestidinhos para ela, em forma de abajur", diz, mostrando um dos personagens esculpidos na madeira. Após concluir o curso de desenho industrial, na Universidade de Brasília (UnB), mudou-se para o município baiano, onde, há décadas o pai, Agdam, é conhecido.

Artista plástico, Agdam também passou por Brasília antes de desembarcar na beira-mar pradenense. Com a família, ainda criança, partiu de Corrente (PI) para a capital da República, que era então erguida. "Fui para estudar. Tive sorte de encontrar Brasília limpa, sendo construída. Mexia com roça, a cidade acelerou minha cabeça", recorda. O gosto por ilustrações veio cedo. "Ainda pequeno, guar-

dava os papéis de balinhas para ficar vendo as figuras. Chegava a desenhar dentro dos ônibus." Ao tentar ingressar na Unil, contudo, decepcionou-se. "Tudo era muito devagar. Pensei que a faculdade fosse algo revolucionário, por ter saído de uma casa simples para uma terra de edifícios", resume. "Queriu aumentar a velocidade da escrita do desenho", conta sobre a técnica desenvolvida desde então. "Vejo o exemplo da clonagem, na genética. Tantos avanços e a arte ficou na mesma." A partir de cinco traços, Agdam cria bombons, peixes, palmeiras. Com os símbolos, diz, qualquer pessoa aprende a desenhar em 15 minutos.

A própria casa é uma obra, janelas parcialmente espelhadas produzem ilusões de ótica. "Foi calculado. Refiz três vezes, é um estudo de arquitetura", conta sobre a obra, iniciada na década de 1990. "É como fazer uma pintura sob o mar, que, conforme o ângulo, vai parar no horizonte."



Agdam Duarte esculpe em madeira



Agdam fez de sua casa uma verdadeira galeria

Índios pataxós na Praça da Resistência: nomes de tribos extintas gravados no local

Serviço

Aéreo*
BH-Porto Seguro-BH
A partir de R\$ 1.045,80, pelo Gol
A partir de R\$ 1.204,52, pela TAM
A partir de R\$ 1.839,80, pela Azul

*Período de 7/11 a 14/12/2013

*Ao chegar a Porto Seguro ou o Salvador, clique um carro ou mototaxi com antecedência os serviços de transfer: Táxi do aeroporto de Porto Seguro custa R\$ 450, pelo Táxi Transfer Porto Seguro (73-9958-1886 ou 73-9117-0340) / www.taxitransfer.com.br). De Porto Seguro até Prado são 210 quilômetros, ou pouco mais de três horas de viagem, dependendo das condições das pistas, principalmente da BR-101. Semanas ida e volta, o turista pode perder um dia apenas em viagens. Os empresários locais têm se mobilizado para a construção de um aeroporto, ainda em obras, no município.

De ônibus*

A partir de R\$ 128, pela Viação São Geraldo. Saídas todos os dias às 17h. *Para consultar horários extras (datas especiais), ligue para o terminal rodoviário.

De carro

Segur pela BR-211 até Governador Valadares; BR-116 até Teófilo Otoni; BR-418 até Teixeira de Freitas; BA-001 e BA-489 até Prado. São 786 quilômetros, cerca de 10 horas de viagem.



Hotéis

● A partir de R\$ 1.978 por pessoa, sete noites, com hospedagem em apartamento duplex e café da manhã. Inclui aéreo com saída de Belo Horizonte/traslados aeroporto de Porto Seguro – Prado – Porto Seguro e city tour. Pelo CVC. Saída em 7/12/2013. Sujeito à disponibilidade e requisição sem prévio aviso. (31) 3280-6990 cvc.com.br

● A partir de R\$ 2.695 por pessoa, com aéreo BH – Porto Seguro – BH, traslados de chegada e saída até Prado. Hospedagem em apartamento duplex, all inclusive. Saída em 7/12/2013. Pela Nascimento Turismo. (31) 3254-4250 nascimento.com.br

Prado Bahia Brasil

Porto Intereste: a partir de R\$ 1.198, para casal (inclui uma criança de até 10 anos)/sete noites/apartamento standard/tralé da manhã/traslado Porto Seguro – Prado – Porto Seguro. Parte aérea: a partir de R\$ 3.183,77 (ida e volta para dois adultos + uma criança de até 10 anos)/Acordo Gol. Saída em 7/12/2013. Sujeito à disponibilidade e requisição sem prévio aviso. Passeios à parte (31) 9222-6588 www.pradobahia.com.br

Passeio à aldeia pataxó

R\$ 50 para grupo de 10 pessoas. Entrada no parque: R\$ 5 por pessoa. Quem leva: Prado Bahia Brasil (73) 3021-1588/(31) 9222-6588 www.pradobahia.com.br

SÃO LOURENÇO-MG
CIRCUITO DAS ÁGUAS
hotelbrasil.com.br
Ao lado do Parque das Águas
Apartamentos novos sem carpete
Ótima cozinha-Facilidade de pagamento
Grupo 3ª Idade-Reunião de família
ex-formandos-Encontro religioso
(35)3332-5155 / (800)0351313